



Délcio Barbato,
morador do Assentamento
Bela Vista é um exemplo
de sucesso e determinação



VIVEIRO E HORTA TERRA NOVA: A prova de que crescer na vida é possível

Délcio Barbato acreditou no sonho de ser dono de seu próprio negócio, foi o pioneiro em cultivo de mudas de verduras da cidade e região e hoje desfruta do sucesso do seu trabalho

Délcio Barbato, (36), morador do Assentamento Bela Vista, desde criança aprendeu a cultivar hortaliças com seu pai e com 15 anos já ajudava a manter uma horta no assentamento que garantia a renda mensal da família. Com 18 anos conseguiu um emprego de office-boy em um escritório na cidade, mas como seu sonho sempre foi ser dono do seu próprio negócio, largou o emprego e voltou a trabalhar no sítio.

Com o passar do tempo, Délcio percebeu que pensava muito diferente do pai e então criou sua própria horta. “Eu queria

crescer, queria construir estufas, expandir os negócios, mas meu pai não concordava comigo, então resolvi separar as hortas”, conta.

A princípio, Délcio vendia apenas verduras já crescidas para o consumidor final ou para mercearias e quitandas revenderem, mas como participava de várias feiras e viajava bastante para Campinas e São Paulo, descobriu uma novidade no setor: o cultivo de mudas em viveiro. “Descobri que não havia ninguém em Araraquara e região que cultivava mudas. Então, resolvi investir nessa técnica”, afirma.

Em 1996, Délcio comprou a matéria-prima necessária para iniciar as atividades e passou a cultivar mudas para consumo próprio. “Mostrei a novidade somente para meus amigos, que adoraram a ideia. Fiquei conhecido graças à divulgação de boca em boca”, explica.

Depois de trocar experiência com produtores que já se aventuravam no ramo, comprar apostilas didáticas sobre o assunto e ler revistas voltadas para o setor rural, Délcio se especializou e passou a vender as plantas recém cultivadas. Ele diz que até 2002 vendia tanto as verduras quanto as mudas. Mas a procura pelas mudas era tão grande que teve que escolher entre uma e outra.

A escolha foi certa. Atualmente ele é proprietário do Viveiro e Horta Terra Nova e vende aproximadamente 2.000 bandejas grandes com 200 mudas e 1.500 pequenas de 50 mudas. Dentre as verduras, legumes, frutas, temperos e flores cultivadas, estão alface, almeirão, rúcula, tomate, berinjela, repolho, maracujá, uva, jabuticaba, hortelã, manjeriço, rosas e manacás da serra.

Em 2010, surgiu a oportunidade para que ele implantasse uma estufa no CEASA e com essa localização privilegiada (em frente à rodovia Washington Luis, Km 268) veio também uma demanda maior. Em apenas um ano, Délcio construiu mais cinco estufas, contratou três funcionários e já tem planos para construir mais duas estufas para atender a forte demanda que começa em outubro. Mas não são somente esses os planos de Délcio. “Também quero comprar uma máquina de semear para automatizar o cultivo, começar a vender mudas de eucalipto e de pupunha, fazer atacado de flores e com-

prar uma pedra (espaço para expor as mudas) no CEASA”, completa.

Mas o bom retorno das vendas e o futuro promissor só são possíveis porque Délcio trabalha de segunda a sábado, das 7h às 18h30, investe em inovações, oferece mudas de qualidade e participa de feiras e exposições para se manter atualizado. Além disso, todos os sábados ele vai para a Feira do Produtor que acontece na Praça Pedro de Toledo, onde difunde seu trabalho.

Devido ao seu esforço, muitas pessoas voltaram a cultivar horta no quintal de casa e muitos produtores puderam aumentar o fluxo da demanda, pois as mudas se transformam em verduras prontas para serem consumidas em apenas 30 dias, diferente das sementes que demoram 70 dias. “Com o ciclo mais rápido, o negócio fica mais lucrativo para os produtores de hortaliças. Eles ganham 40 dias, se comparado com o plantio com sementes e economizam na água, no salário dos funcionários e conseguem produzir muito mais verdura por ano”, conclui Délcio.

O gerente do CEASA, Mauri Seabra da Cruz, garante que Délcio mostrou para muita gente que crescer na vida é possível. “Ele é um exemplo do Assentamento Bela Vista”, enfatiza. Depois de tanto esforço, hoje, o produtor é dono do seu próprio negócio e consegue sustentar sua esposa, Adriana Alves Barbato, e dois filhos, Kaue e Kaléu, tranquilamente. “O começo sempre é difícil, mas você não pode desistir. Tem que investir em algo novo, que ainda não chegou ao mercado local e nunca se acomodar. Acreditar no sonho e ter força de vontade é essencial”, aconselha Délcio.



Délcio Barbato, com orgulho, expõe os frutos do seu trabalho

CURSOS PARA SETEMBRO/2011

- ◆ **OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS**
12/09/2011 até 16/09/2011
- ◆ **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR**
13/09/2011 até 15/09/2011
- ◆ **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL**
15/09/2011 até 17/09/2011
- ◆ **TURISMO RURAL - ATIVIDADES EM ÁREAS NATURAIS (MÓDULO VII)**
19/09/2011 até 21/09/2011
- ◆ **APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS**
22/09/2011 até 23/09/2011
- ◆ **JOVEM APRENDIZ RURAL (MÓDULO V)**
23/08/2011 até 23/09/2011

REALIZAÇÕES:



Coordenador Senar/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto



Dentre todas as verduras cultivadas no viveiro, as mudas de alface são as mais vendidas